

Cidade de São Paulo
26-10-80

Esculturas de quatro criadores em nova galeria

Autora do projeto do Museu de Arte de São Paulo (Masp), a arquiteta Lina Bo Bardi é também a responsável pela transformação de uma casa na av. Nove de Julho, 5719, em sala de exposição e escritório de arte, que serão inaugurados na próxima terça-feira, às 21 horas, com o nome de Gabinete de Arte. Raquel Arnaud Babeneo, proprietária da nova galeria, escolheu para esta primeira exposição quatro escultores: Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Lígia Clark e Sérgio Camargo.

Amílcar de Castro, artista mineiro que, na década de 50, participou do movimento concretista e realizou vários projetos gráficos, como o do *Jornal do Brasil*, apresenta seis trabalhos idealizados este ano, em chapas de ferro. Lígia Clark, também de Belo Horizonte mas que, desde cedo, transferiu-se para o Rio, volta com a série de "Bichos". São cinco objetos, em chapas de alumínio, articulados por dobradiças e que datam de 1980.

Sérgio Camargo, carloca que vive atualmente numa imensa casa-oficina-ateliê, em Jacarepagua, trouxe para esta mostra sete esculturas realizadas com o mesmo material: mármore de Carrara. Cinco delas, são projetos deste ano. Uma é a redução (1m x 13 cm) do trabalho monumental que fez em homenagem a Brancusi, em 1965, e fica diante da Faculdade de Medicina de Bordeaux, na França. A última, medindo 90 x 40 cm, data de 79.

O quarto artista convidado para a exposição é Franz Weissmann, nascido na Áustria, mas desde os dez anos radicado no Brasil, que apresenta seis esculturas, de 1980, em aço esmaltado.

A última vez em que os quatro escultores participaram, juntos, de uma amostra em São Paulo, foi na Pinacoteca do Estado (Exposição Projeto Construtivo no Brasil, em 76), mas alguns de seus trabalhos podem ser vistos na Praça da Sé (Weissmann, Camargo e Amílcar), no jardim da Faap (Camargo e Weissmann) ou diante do MAM (Weissmann).